



ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE
NATURAL MUNICIPAL ITAIM

Dia 7 de janeiro de 2026, quarta-feira, das 10h00 às 12h00

Parque Natural Municipal Itaim - R. Amaro Alves do Rosário, 2676 -
Parelheiros, São Paulo – SP

HÍBRIDA

Microsoft Teams: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_Yzl5MzRhZDgtNDJiMi00NjhjLWJiN2MtODIyNTM4YWU2OWM2%40thread.v2/0?context=%7b%22tid%22%3a%22f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%22%2c%22Oid%22%3a%22e0ab0e9a-059e-43d5-9186-f3e531c975c9%22%7d

Conselheiro(a)s Presentes PNMI:

Sociedade Civil	
Nome do frequentador(A)	Titular/ Suplente
Miriângela Candido de Moura	Titular
Poder Público	
Secretaria do Verde e do Meio ambiente - CGPABI - DGUC: Wellington Favaro	Titular
Secretaria do Verde e do Meio ambiente - CGPABI - DGUC: Amanda Roschel Fernandes	Suplente
SVMA- Trabalhadores do PNM Itaim – Manoel Alcântara Filho	Titular
Entidade/Coletivo - Representante	
Associação Comunitária Pequeno Príncipe – Regina Baptista	Titular

Demais ouvintes	
Maria Eduarda Silva Costa	Florestana
Herik Helfstein Santana	Florestana
Káthia Aurea da Silva Moraes	Estagiária - SVMA
Maysa Zungolo Burrattino	Estagiária - SVMA

CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

O registro fotográfico encontra-se anexado a este documento, no Anexo I, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

PAUTAS DO DIA

- I. Abertura da reunião e informes gerais;
- II. Aprovação da ATA da 18ª R.O. do Conselho Gestor PNM Itaim;
- III. Alinhamento inicial e Planejamento do Ano;
- IV. Encerramento.

I. Abertura da reunião e informes gerais

Wellington Favaro, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, informou que a conselheira Regina Baptista esteve ausente de forma justificada, motivo pelo qual sua candidatura permaneceu ativa. Agradeceu também ao Conselho pela confraternização realizada ao final de 2025, destacando que o encontro foi proveitoso e contou com boa participação.

II. Aprovação da ATA da 18ª R.O. do Conselho Gestor PNM Itaim

Wellington Favaro perguntou aos conselheiros presentes se todos haviam lido a ATA da 18ª Reunião Ordinária. Considerando que nem todos tiveram a oportunidade de realizar a leitura, decidiu-se que a aprovação ocorreria via e-mail.

III. Alinhamento Inicial e Planejamento do Ano

Wellington Favaro informou que estão sendo elaboradas estratégias para aproximar o Parque das escolas do entorno, com a proposta de levar o Parque até o ambiente escolar. Explicou à conselheira Regina Baptista que a proposta contemplava duas apresentações distintas: uma voltada ao corpo docente, com linguagem mais técnica, e outra direcionada aos discentes, com abordagem mais lúdica. Na sequência, apresentou o material em desenvolvimento destinado ao corpo docente, para acompanhamento dos conselheiros.

O condutor ambiental da empresa Florestana, Herik Santana, iniciou a exposição do esboço do material, intitulado “**Contextualização sobre o território e o papel das Unidades de Conservação**”. Entre os conteúdos apresentados, destacaram-se: a relação entre cobertura vegetal, corpos hídricos, temperatura da superfície e áreas protegidas; o contexto do Plano Diretor Estratégico do Município (PDE); as estratégias do PDE, voltadas à promoção do desenvolvimento econômico da cidade e à incorporação da agenda ambiental ao planejamento urbano; as categorias de Unidades de Conservação, incluindo as de uso sustentável (APAs e RPPNs) e as de proteção integral (Terras Indígenas e Parques Estaduais e Municipais); além do zoneamento das APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia.



Após a contextualização do território e a abordagem sobre Unidades de Conservação e políticas públicas, Herik Santana explicou que a intenção era aprofundar a apresentação sobre o Parque Natural Municipal Itaim e sua importância no território. Wellington Favaro perguntou aos conselheiros presentes se haviam compreendido a apresentação e se gostariam de comentar ou acrescentar algo.

Regina Baptista cumprimentou a todos e relatou que, embora estivesse fisicamente afastada, acompanhou as atividades e considerou o ano bastante ativo. Informou que encontra-se em processo de retorno gradual às atividades, tendo se ausentado por questões de saúde, e manifestou satisfação com as propostas apresentadas. Miriângela Candido acrescentou que a apresentação estava didática e parabenizou a elaboração do material, destacando especialmente os trechos que abordavam as variações de temperatura na cidade e a localização dos Parques. Maysa Zungolo, estagiária da DGUC, complementou que o enfoque na questão climática era pertinente e produzia impacto significativo na compreensão do tema.

Wellington Favaro questionou os presentes sobre possíveis melhorias na apresentação. Miriângela Candido sugeriu a inclusão de um tópico que abordasse o que as escolas e a comunidade poderiam fazer para fortalecer a aproximação com o Parque. Herik Santana complementou que essa proposta poderia ser apresentada como uma pergunta final, de caráter inspirador, com o objetivo de estimular a reflexão e o diálogo sobre como cada escola poderia contribuir para essa aproximação. Destacou que esse momento de interação ao final da apresentação seria relevante, considerando que os professores poderiam agregar suas perspectivas e discutir estratégias de envolvimento dos alunos e da comunidade escolar.



Maria Eduarda Silva Costa, condutora ambiental da empresa Florestana, comentou que seria pertinente manter a pergunta de caráter provocativo ao final da apresentação e, em seguida, conduzir uma conversa sobre formas de apoio mútuo entre as escolas e os Parques. Sugeriu que fosse levado um conjunto de projetos já estruturados e desenvolvidos pelos condutores, funcionando como um portfólio de atividades previamente definidas. Segundo ela, a apresentação desse material aos professores poderia orientar a discussão e facilitar a construção de parcerias, ao demonstrar ações que já se encontram ao alcance e que podem ser integradas ao contexto escolar. Acrescentou ainda que o Parque recebeu diversos livros didáticos com temática ambiental, incluindo exemplares repetidos, e que esse acervo poderia ser aproveitado, seja por meio de empréstimo ou outras formas de uso, como apoio às atividades educativas.

Wellington Favaro refletiu sobre a forma de inserir o Conselho Gestor nesse processo de aproximação. Destacou que as diretrizes do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), que orientam a gestão das UCs, preveem a participação ativa dos conselheiros no apoio à administração da Unidade. Nesse sentido, apontou a importância de ampliar o envolvimento da população não apenas na visitação, mas também na dimensão administrativa, incentivando a participação dos docentes como membros ativos, com direito à voz, e reforçando o papel da sociedade civil na construção coletiva das ações da Unidade de Conservação. Maysa Zungolo complementou que, além de abordar a importância da participação, seria necessário explicitar de que forma essa aproximação pode ocorrer, indicando caminhos práticos para viabilizar o envolvimento das escolas e da comunidade.



Herik Santana questionou sobre a participação da Secretaria da Educação no Conselho Gestor, destacando que sua presença poderia contribuir de forma significativa para a pauta em discussão. Wellington Favaro esclareceu que, em tese, os representantes da Secretaria deveriam estar participando das reuniões, uma vez que todo o meio para sua inclusão no Conselho foi realizado de forma oficial. Informou ainda que, mensalmente, os convites são encaminhados tanto ao titular quanto ao suplente. Káthia Aurea Moraes, estagiária da SVMA, sugeriu que fossem realizadas ligações prévias aos conselheiros, reforçando a importância e a necessidade de sua presença nas reuniões, não apenas em relação à pauta específica sobre a aproximação com as escolas, mas também diante das demais questões relacionadas à gestão do Parque.

Wellington Favaro concordou com a sugestão apresentada e deixou como encaminhamento fazer as ligações dos conselheiros do Poder Público, considerando, inclusive, a proximidade de um novo processo eleitoral do Conselho. Amanda Roschel complementou que seria pertinente encaminhar um e-mail à Secretaria correspondente, informando sobre a ausência de representantes, ressaltando que a baixa participação não se restringe ao PNM Itaim, mas também ocorre em outros conselhos, como os das APAs, CADs e demais Parques Naturais, incluindo representantes de outras Secretarias e da Subprefeitura local.

Wellington Favaro esclareceu que o órgão responsável por estabelecer essa interlocução institucional, com as outras Secretarias do Poder Público é feita pela CGC – Coordenação de Gestão dos Colegiados. Miriângela Candido destacou a importância de haver representantes da DRE Capela do Socorro, por se tratar da diretoria regional correspondente à Zona Sul e às escolas do entorno do Parque,

ressaltando que essa representatividade tornaria a articulação mais funcional.

Amanda Roschel pontuou que não cabe aos gestores indicar representantes, uma vez que a designação deve ocorrer por meio de ofício, no trâmite de Secretaria para Secretaria, e não por indicação direta da gestão da unidade. Em complemento, Wellington informou que, possivelmente, os atuais representantes já sejam da Zona Sul, mas encaminhou a verificação da origem dos membros atualmente indicados. Acrescentou ainda que a aproximação em curso com as escolas, caso ocorra antes do próximo processo eleitoral do Conselho, pode contribuir para aumentar o interesse de docentes em integrar o colegiado e facilitar a sugestão de representantes, mesmo que por um fluxo institucional de cima para baixo.

Wellington concordou com a colocação de Amanda quanto à necessidade de seguir esse diálogo formal por meio da Assessoria de Comunicação entre as Secretarias, e sugeriu que as duas estratégias sejam adotadas de forma complementar, visando ampliar o diálogo e fortalecer a aproximação com os representantes da área da educação.

Maria Eduarda Silva Costa comentou que o PNM Itaim tem recebido um número expressivo de visitas escolares, percebendo que as escolas estão, gradualmente, incluindo o Parque em suas atividades anuais. Destacou que, possivelmente, as unidades de ensino necessitam apenas de um direcionamento mais claro sobre como atuar de forma mais ativa junto aos Parques, inclusive com participação, sugestões e contribuições. Ressaltou, portanto, a importância de intensificar essa aproximação com as escolas, de modo a fortalecer esse vínculo antes do próximo processo eleitoral do Conselho, favorecendo uma conexão mais efetiva, mas apontou que ainda é necessário definir melhor como esse processo pode ser conduzido.



Em seguida, Maria Eduarda Silva Costa ressaltou que a confraternização realizada foi muito positiva, por ter envolvido toda a equipe do Parque, e destacou a relevância de promover mais momentos de reunião conjunta com todas as equipes, de todos os turnos, a fim de manter alinhadas as diretrizes e normas cotidianas da unidade. Enfatizou, especialmente, a importância desse alinhamento entre as equipes de Vigilância e Manejo, no que se refere às atribuições, procedimentos e orientações repassadas aos visitantes, inclusive sobre situações recorrentes ao longo do ano relacionadas a questões ambientais, como por exemplo a presença de serpentes em determinados períodos. Wellington esclareceu que não é necessária a participação do Conselho Gestor para a realização dessas reuniões internas, porém propôs, como encaminhamento, que os informes dessas reuniões sejam apresentados na próxima reunião do Conselho.

Wellington Favaro informou à conselheira Regina Baptista sobre a existência de um lago, localizado nas proximidades da Subprefeitura, onde vêm ocorrendo usos irregulares recorrentes. Relatou que, apesar das tentativas de fechamento da área, as ocorrências persistem. Diante disso, explicou que a gestão estuda a abertura de uma trilha na região, visando ordenar o uso do espaço e minimizar as irregularidades. Informou que o traçado proposto será previamente submetido à análise do Herbário e da equipe de Fauna, a fim de verificar a viabilidade ambiental e possíveis impactos. Acrescentou que a intenção é dar encaminhamento a essa proposta ao longo do ano.

Na sequência, o conselheiro Manoel Alcântara Filho destacou a limitação do espaço destinado ao estacionamento no Parque, apontando dificuldades especialmente para a entrada e parada de ônibus, que acabam estacionando na via de acesso, gerando riscos à circulação.



Wellington Favaro questionou se a área do Pequeno Príncipe já possui abastecimento de água pela SABESP. A conselheira Regina Baptista respondeu que ainda não e informou que estão em contato com a companhia para viabilizar o ligamento. Wellington Favaro orientou que seja formalizada a solicitação junto à SABESP, e Regina Baptista comprometeu-se a acompanhar e informar o andamento. Por fim, Amanda Roschel questionou sobre o calendário de atividades, e Wellington Favaro informou que o calendário já foi definido e discutido na reunião anterior.

Wellington Favaro agradeceu a participação de todos os presentes e, assim, a reunião foi encerrada.

Anexo 1 – Registro fotográfico



